

A ARITMOSOPHIA DE MARTINEZ DE PASQUALLY

A Luz emanada pelo conhecimento dos símbolos e a classificação dos seres é completada pela informação obtida através da ciência secreta dos números. Esta ciência, é claro, não tem nada haver com a matemática comum. Os números, para os profanos, não passam de uma mera expressão de relação superficial e externa; para o iniciado, os números são símbolos e caracteres definidos (denotando caráter definido). Tendo um valor absolutamente transcendental e uma realidade substancial, são a essência e a justificativa das coisas.

Todas as Leis da criação temporal, assim como todos os atos divinos estão fundamentados em diferentes números, todos os números são co-eternos ao Criador, e é através destes diferentes números que o Criador faz com que apareçam todas as Suas Formas e Alianças com Suas Criaturas.

Os números são recursos espirituais, divinos e secretos que contém e governam toda a natureza, representam as leis imutáveis do Eterno. É a virtude dos números que fez com que os sábios de todas as eras afirmassem que nenhum homem poderia ser instruído divina, espiritual, celestial ou particularmente (estrelas, terra e seres vivos) sem o conhecimento dos números. O conhecimento de leis relacionadas a natureza espiritual é uma coisa, e o conhecimento de leis de ordem e de alianças dos homens materiais - outra. As leis dos homens variam, como sombras, mas as leis espirituais são imutáveis - todas as coisas são inatas a elas desde sua primeira emanção."

A Numerologia se tornou conhecida ao homem unicamente através da revelação divina. O Próprio Criador ensinou ao abençoado Set a ciência dos números, através de seu mensageiro espiritual HELI; Pasqually, tendo exposto com detalhes os valores místicos dos números 10, 7, 6 e 4, nos assegura ter reproduzido fielmente as instruções espirituais sublimes que Set recebeu do Criador através de seu substituto Heli. Desta forma, Pasqually encontra justificativa na Aritmosophia, e a partir dela desenvolve sua antropologia mística e cosmológica.

UNIDADE - É o primeiro princípio de todo ser, seja espiritual ou temporal e pertence ao próprio Criador.

DOIS OU BINÁRIO- É o número da confusão, controla a associação da vontade do homem com a sugestão demoníaca. É essa combinação que causou a primeira queda de Adão e efetuou a "operação da confusão" que trouxe à tona HEVA; assim, o número da confusão pertence ao aspecto feminino.

TRÊS OU TERNÁRIO - Marca o caráter da matéria. Representa as três substâncias fundamentais: o enxofre, o sal e o mercúrio, emanadas da imaginação e intenção do Criador. As diferentes combinações destas substâncias produziram os elementos que constituem os corpos celestes e terrestres assim como os organismos vivos. Embora o

infinito possa ser a abundância dos "princípios espirituais" e suas manifestações, em última análise, eles sempre nos trazem de volta as três substâncias primárias. O número Ternário nos ensina a conhecer a unidade ternária das essências espirituais, usadas pelo Criador, para a criação das diferentes formas materiais (visíveis) aparentes.

É nesse sentido que Bezaleel e seus dois assistentes na construção da Arca fizeram uma verdadeira alusão ao número ternário que constitui a poderosa faculdade dos espíritos inferiores - produtores das três essências espirituais das quais todas as formas corporais se originaram.

A tripla combinação é mais uma vez encontrada no corpo do homem e naquilo que constitui a existência do Menor. De fato, toda a carcaça de uma forma humana está dividida em três partes: cabeça, tronco e ventre. Cada parte tem suas próprias características e faculdades que fazem uma perfeita alusão aos três reinos que conhecemos na Natureza: animal, vegetal e mineral. Da mesma forma, o corpo do homem tem três tipos de vida: a vida da matéria, a vida do instinto e a vida passiva que animam muito bem os animais desprovidos de razão, assim como aqueles dotados pôr ela; o espiritual demoníaco que pode se incorporar dentro da vida passiva e a vida espiritual divina, que preside sobre as outras duas.

A parte desempenhada pelo ternário não nos serve apenas para nos tornar capazes de conhecer a composição da matéria, mas indica a origem das três essências espirituais que constituem todas as formas. A direta (resultante da) ação dos Espíritos inferiores já que foram eles que emanaram o mercúrio, o enxofre e o sal para a estrutura do universo, não se trata de um específico sinal da classe desses Espíritos chamados "ternários", mas da Palavra, a razão da criação de toda e qualquer forma, pela conjunção da Intenção com a Vontade e a Palavra que iniciam a Ação Divina.

QUATRO ou QUATERNÁRIO - É o número espiritual divino que o Criador utilizou para a emanção espiritual de todos os seres vivos. O quádruplo poder divino é o número das classes de Espíritos Superior, Principal e Menor - estados de existência da manifestação da Divindade. É esse número de energia criativa que o Eterno utilizou, a fim de emanar e emancipar o Menor espiritual.

O homem encontra em si mesmo uma repetição desse número quaternário, o que o coloca em conformidade com seu Criador: (1) o corpo, que é o veículo da alma; (2) a alma, o órgão do Espírito Maior (Espírito Celestial); (3) o Espírito Principal, o órgão da Divindade (4).

Todos os seres emanados e emancipados, (contidos nas quatro classes de Espíritos, ou seja, Superior, Maior, Inferior e Menor) assim como suas leis e poderes, derivam do mesmo número quaternário ou da essência quádrupla da Divindade que tudo contém.

O Eterno revestiu o homem de todo o poder espiritual divino, já que ele foi o ato (a manifestação, o produto) da quádrupla essência da Divindade. O Menor, emanado dessa quádrupla essência, deve conter o número de sua própria emanção que o distingue de

todas as outras emanções que ocorreram anteriormente e que o colocou acima de todos os seres espirituais emanados.

A partir do quaternário surgiram todas as coisas temporais e todas as ações espirituais. Esse é também o número do fogo do eixo central, que condensou, modelou e combinou os princípios espirituais num estado de indiferença (inerte pôr natureza), a fim de originar todas as formas corporais; é também a sua ação que os mantém durante o curso de sua duração temporal como fora fixada pela vontade do Criador. Não pode existir um corpo que não contenha em si um veículo do fogo central, veículo sobre o qual os habitantes deste eixo agem continuamente, como se tivesse se originado deles próprios.

Nota: A frase acima pode parecer inteligível devido a linguagem de Pasqually. Significa que a vida não pode existir em nenhum organismo sem aquela partícula do fogo central (calor animal) com o qual os Espíritos Inferiores, presidindo esse eixo, animam os seus corpos.

O fogo central dirige continuamente sua ação sobre todas as formas corporais da matéria aparente, consolidadas pôr está mesma operação, a fim de comunicar-lhes movimento - a faculdade de agir e reagir.

Esse eixo central é o agente universal, particular e geral (isto significa que age sobre a terra, os seres vivos e todo o universo) aderindo aos círculos supracelestiais e ao órgão dos Espíritos Inferiores, ali habitando e operando sobre o princípio da matéria corporal aparente.

O corpo do homem contém um veículo desse fogo que é o princípio da vida material. Ele carrega o quaternário - a saber: primeiro, o eixo central; segundo, o órgão dos Espíritos Inferiores; terceiro, o órgão dos Espíritos Maiores (o que significa que os Espíritos Inferiores são os órgãos dos Espíritos Maiores); quarto, os Espíritos Maiores - os órgãos da Divindade.

O número quatro, sendo o número do fogo do eixo central, contribui para a perfeição da forma empreendida pela matéria indiferente pois, sendo o principal número de onde todas as coisas procedem, ele dá movimento e ação à forma, já que preside sobre todos os seres criados.

Mais que isso, o quaternário é o sinal da correspondência espiritual existente entre a alma humana e a quádrupla essência divina, através do intermédio do bom Espírito Maior. Essa relação inclui, de fato, quatro termos: a alma menor, o intelecto divino, o bom espírito Maior e a Divindade. Além disso, o corpo do homem é o órgão da alma que, pôr sua vez, é o órgão do bom intelecto (inteligência) que é um órgão do Espírito Maior, que é, pôr sua vez, um órgão do divino Criador, uma escala igualmente expressa pelo número quatro. Finalmente, o quaternário é o número que indica ao Menor de onde ele vem e do que consistia seu poder, originalmente. No princípio Adão tinha o quaternário em sua posse, contudo, foi privado dele pôr causa de sua queda. Ele será capaz de recuperá-lo quando juntar as quatro características de que é composto e que designa as diferentes faculdades

transmitidas a ele pelo Criador. Só então o homem será capaz de conhecer todos os números do poder espiritual que lhes são inatos.

CINCO ou QUINÁRIO - é o número dos Espíritos demoníacos. O quinário foi formado pelos demônios quando estes quiseram adicionar ao quinário, o número de sua própria emanção, uma unidade arbitrária, como por exemplo, quando a vontade de criar sem o consentimento e cooperação da Divindade se apresentou a fim de se juntar à energia criativa divina. Essa prevaricação dos Espíritos perversos distorceu seu poder espiritual e o transformou num poder limitado e puramente material, sob a orientação do chefe escolhido entre eles próprios.

SEIS ou SENÁRIO - chamado pelos iniciados "o número das operações diárias", é o número da criação porque é através do senário que o Criador lançou de seu pensamento todas as espécies de imagens de formas corporais aparentes que subsistiram dentro do círculo universal. Esta é a explicação da duração de seis dias da criação, de acordo com o Gêneses. A figura simbólica usada pela Bíblia significa que o Criador, um Espírito puro, superior ao tempo e de duração sucessiva, operou seis pensamentos divinos para a criação universal. Cada um desses dias, ou milhares de anos, deve ser considerado apenas como a duração dos seis pensamentos divinos. Esses seis dias expressam a duração e os limites da existência da matéria que durará seis mil anos em toda a sua perfeição.

SETE OU SETENÁRIO - Esse é um número mais que perfeito usado pelo Criador para emanar todos os Espíritos a partir de Sua imensidade divina. Seu valor evidente é manifestado pela nossa impossibilidade de dividi-lo em duas partes iguais sem destruí-lo ou distorcê-lo. Sua indivisibilidade pelo número dois, o número da confusão, é a marca de sua perfeição. É o sinal dos Espíritos Superiores que servem como os primeiros agentes e uma causa definida, contribuindo para a operação de toda espécie de movimento nas formas criadas dentro do círculo universal. Isso porque a partícula do fogo incriado do eixo central (veja a nota) nunca produziria nada no interior das formas corpóreas, se ela (a partícula) não reagisse através de uma causa superior e principal. Essa causa nada mais é do que os agentes setenários divinos, que presidem como chefes sobre diferentes ações e diferentes movimentos em todos os corpos onde fazem com que seus próprios pensamentos e vontades operem, assim como foram recebidos.

NOTA: Esta expressão provavelmente designa a energia vital emanada do centro divino. Ora, é o "fogo do eixo central" mencionado acima uma manifestação dessa energia vital? Da mesma forma que o mercúrio comum era uma forma grosseira do "mercúrio dos filósofos" para os alquimistas? A suposição parece ser lógica, mas de fato, Pasqually usa essas duas expressões indiferentemente, sem tentar estabelecer nenhuma diferença entre elas.

Similarmente, como a alma de um Menor tem um corpo (a forma corpórea humana) como órgão, assim também os Espíritos Setenários possuem seres corpóreos como órgãos. O Eterno, após ter operado os seis pensamentos divinos para a criação universal, deu no sétimo dia sete dons espirituais e apontou sete Espíritos principais em toda Sua criação, para sustentá-la em todas as suas operações temporais, de acordo com a duração setenária já estabelecida pôr Ele. A cooperação dos sete Espíritos principais, é vista no mundo físico

através da ação dos sete planetas, influenciando a temperatura, as estações e mantendo o universo.

NOTA: Em outras palavras, a energia vital que organizou e que anima a matéria, age sobre o organismo exclusivamente devido a influência dos planetas que regulam o ritmo da vida universal, e um Espírito Maior preside cada um dos sete planetas, sendo um intermediário entre a Causa Primeira e a criação material.

O Setenário é reconhecido filosoficamente (misticamente) como sete mil anos em relação à duração temporal. Contudo, quando as Escrituras diz que no sétimo dia Deus dedicou Seu próprio trabalho a Si mesmo ao abençoar a criação universal, é preciso compreender essa benção como a união dos sete Espíritos principais, que o Criador reuniu com todas as criaturas incluídas ou contidas em toda a Sua criação universal.

SCA